

## REGISTRO DE CANIBALISMO EM *Polydactylus virginicus* (LINNAEUS, 1758) (ACTINOPTERYGII: POLYNEMIDAE) NA PRAIA DO MALHADO, ILHÉUS (BA)

*Cannibalism is recorded for the first time in Polydactylus virginicus (Linnaeus, 1758) (Actinopterygii: Polynemidae) in Malhado beach, Ilhéus municipality, state of Bahia south littoral (northeastern of Brazil).*

**Paulo Roberto Duarte Lopes**

Universidade Estadual de Feira de Santana

**Jailza Tavares de Oliveira-Silva**

Universidade Estadual de Feira de Santana

**Ideval Pires Fernandes**

Universidade Estadual de Santa Cruz

**Resumo:** Canibalismo é registrado pela primeira em *Polydactylus virginicus* (Linnaeus, 1758) (Actinopterygii: Polynemidae) com base em 1 indivíduo medindo pelo menos 24,0 mm de comprimento encontrado no estômago de 1 indivíduo medindo 150,0 mm de comprimento total capturado em março de 2005 na Praia do Malhado, município de Ilhéus, litoral sul do estado da Bahia (nordeste do Brasil).

**Palavras-chave:** Canibalismo. Peixe ósseo. *Polydactylus virginicus*. Brasil.

**Abstract:** Cannibalism is recorded for the first time in *Polydactylus virginicus* (Linnaeus, 1758) (Actinopterygii: Polynemidae) with basis in 1 specimen measuring at least 24,0 mm of length found in gut of 1 specimen measuring 150,0 mm of total length gathered in March, 2005 in Malhado beach, Ilhéus municipality, state of Bahia south littoral (northeastern of Brazil).

**Key-words:** Cannibalism. Bony fish. *Polydactylus virginicus*. Brazil.

### Introdução

*Polydactylus virginicus* (Linnaeus, 1758), pertencente à família *Polynemidae* e conhecido como parati-barbudo, é a espécie mais comum da família no Atlântico ocidental, atinge um tamanho máximo de 32,0 cm de comprimento e ocorre desde Nova Jérsei (EUA) até Necochea (Argentina) (RANDALL, 1978; MENEZES, FIGUEIREDO, 1985; MOTOMURA, 2004).

Os membros de *Polynemidae* são peixes epibênticos encontrados em águas subtropicais e tropicais de todos os oceanos; a maioria das espécies ocorre em águas costeiras e estuarinas embora algumas vivam inteiramente em água doce; geralmente ocorrem em fundos lamosos e arenosos em profundidades menores que 150 m embora juvenis sejam encontrados em

vegetação marinha e poças de maré (MOTOMURA, 2004).

## Material e métodos

A Praia do Malhado localiza-se na zona urbana da sede do município de Ilhéus (litoral sul do estado da Bahia, nordeste do Brasil, oceano Atlântico ocidental), não é considerada própria para banho devido aos dejetos que chegam através de um canal que corta bairros da cidade mas sustenta vários pescadores artesanais e agregados e encontra-se sob influência do Porto do Malhado, o maior e mais importante desta região (Anexo A).

O material aqui citado foi coletado por pescadores com rede de arrasto denominada calão em um trecho da Praia do Malhado sendo, após a captura, mantido congelado e posteriormente fixado em formol 10% e a seguir transferido para álcool 70% sendo depositado na coleção do Laboratório de Ictiologia (Departamento de Ciências Biológicas) da Universidade Estadual de Feira de Santana (Bahia).

## Resultados

O registro de canibalismo para *P. virginicus* baseia-se em 1 indivíduo desta espécie medindo pelo menos 24,0 mm de comprimento (apenas cabeça e parte do tronco estão presentes) e que foi encontrado em um estômago de 1 exemplar desta espécie medindo 150,0 mm de comprimento total cujo sexo não pode ser determinado e que foi coletado na Praia do Malhado em março de 2005 com auxílio de calão; o estômago encontrava-se cheio, o alimento encontrava-se meio digerido e seu volume atingiu 0,3 ml; 3 camarões e 5 Crustacea Decapoda não identificados também estavam presentes.

O indivíduo canibalizado pode ser reconhecido como membro de *Polynemidae* pela presença dos raios livres isolados das nadadeiras peitorais e identificado como *P. virginicus* pelo extremo posterior truncado da maxila superior com base em Menezes, Figueiredo (1985) e se encontra registrado sob o número LIUEFS 10191.

## Discussão

Como principais predadores de ecossistemas estuarinos e costeiros, a maioria dos *Polynemidae* geralmente se alimenta de diversos peixes e crustáceos; espécies do gênero *Filimanus* Myers, 1936 possuem numerosos rastros branquiais adaptados para se alimentarem de plâncton (MOTOMURA, 2004).

Cervigón (1966), na Venezuela, observou no tubo digestivo de um exemplar de *P. virginicus* com 137,0 mm de comprimento 18 camarões pequenos e restos de 2 peixes de pequeno tamanho enquanto Carvalho Filho (1999) afirma que *P. virginicus* se alimenta geralmente de invertebrados bentônicos.

Feltes (2002) afirma que a maioria das espécies de *Polynemidae* alimen-

am-se principalmente de poliquetas, peixes e crustáceos, especialmente grandes camarões e que *P. virginicus* ingere principalmente crustáceos, mas também quetognatos, poliquetas, peixes e alguma matéria vegetal.

Austin, Austin (2004) afirmam, para a costa ocidental de Porto Rico (Caribe), que *P. virginicus* alimenta-se principalmente à noite ingerindo em sua maior parte crustáceos seguido por quetognatos, matéria vegetal e poliquetas.

Lopes e Oliveira-Silva (1999) analisando a alimentação de 43 exemplares de *P. virginicus* da Praia de Jaguaribe (estado de Pernambuco, nordeste do Brasil) entre 1991 e 1992 identificaram 14 itens alimentares com predomínio, em ocorrência, de matéria orgânica digerida e formas jovens de *Crustacea Decapoda* seguido por camarões, peixes, sedimentos, anfípodos e algas.

Em nenhum desses estudos foi observada a ocorrência de canibalismo. A biologia dos membros de *Polynemidae* no Brasil ainda é pouco conhecida.

Santos *et al.* (1987) registram hermafroditismo para *P. virginicus* em 1 exemplar medindo 250,0 mm de comprimento procedente de São Sebastião (estado de São Paulo, sudeste do Brasil). Motomura (2004) considera que, na crença de que poucas espécies foram estudadas, a maioria dos *Polynemidae* apresentam protandria com mudança de sexo de macho para fêmea com o crescimento do indivíduo. Desse modo, confirma-se esse como sendo o primeiro registro de canibalismo para a família *Polynemidae* com base em sua ocorrência de *P. virginicus*.

## Agradecimentos

Aos pescadores da Praia do Malhado pela cessão, mediante venda, do material aqui citado; aos membros da colônia Z-34 (Ilhéus), especialmente Márcio, Hilton, Quidemir e Genivaldo, pelo auxílio para a conservação dos peixes adquiridos; às universidades estaduais de Feira de Santana e de Santa Cruz pelo apoio proporcionado.

## Referências

- CARVALHO FILHO, A. **Peixes da costa brasileira**. 3. ed. SP: Melro, 1999.
- CERVIGÓN, F. **Los peces marinos de Venezuela**. Tomo I. Caracas: Estación de Investigaciones Marinas de Margarita, Fundación La Salle de Ciencias Naturales, 1966.
- FELTES, R.M. Polynemidae. In: CARPENTER, K.E. (Ed.). **The living marine resources of the Western Central Atlantic**. v. 3: bony fishes part 2 (Opistognathidae to Molidae), sea turtles and marine mammals. Rome: **FAO Species Identification Guide for Fishery Purposes and American Society of Ichthyologists and Herpetologists Special Publication**, n. 5, 2002.
- LOPES, P.R.D.; OLIVEIRA-SILVA, J.T. Nota sobre a alimentação de *Conodon nobilis* (Linnaeus) e *Polydactylus virginicus* (Linnaeus) (Actinop-

terygii: Haemulidae e Polynemidae) na Praia de Jaguaribe (Ilha de Itamaracá), estado de Pernambuco. **Bioikos**, v. 12, n. 2, p. 53-9, 1999.

MENEZES, N.A.; FIGUEIREDO, J. L. **Manual de peixes marinhos do sudeste do Brasil**. V. Teleostei (4). São Paulo: Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, 1985.

MOTOMURA, H. Threadfins of the world (family Polynemidae). An annotated and illustrated catalogue of polynemid species known to date. **FAO Species Catalogue for Fishery Purposes**, n. 3, p. 1-117, 2004.

RANDALL, J.E. Polynemidae. In: FISCHER, W. (Ed.). FAO species identification sheets for fishery purposes. **Western Central Atlantic** (fishing area 31). Rome: Food and Agriculture Organization of the United Nations, 1978.

SANTOS, H.S.L.; LOPES, R.A.; LOPES, O.V.P.; PAULA, C.V. On the reproduction of Brazilian fishes. XVII. A hermaphroditic parati-barbudo *Polydactylus virginicus* Linnaeus, 1758 (Pisces, Polynemidae). **Ars Veterinaria**, v. 3, n. 1, p. 135-137, 1987.

**Recebido em aprovado em outubro de 2011.**

ANEXO A: Mapa indicando o local de coleta (Praia do Malhado, Ilhéus, Bahia).

